

Editorial

O presente número da Revista *Sensos-e*, o terceiro do nono volume, intitula-se “Património, Cultura e Educação”.

Integra uma seleção de comunicações apresentadas em três edições dos “Encontros [Internacionais] Património, Artes e Turismo Cultural” (EPATC) que, sazonalmente – Primavera e Outono, se realizam, desde 2017, na Escola Superior de Educação. As temáticas abordadas nos EPATC privilegiam os três eixos científicos que estruturam o Mestrado de Património, Artes e Turismo Cultural (MPATC), ao aprofundar e propiciar entrecruzamentos disciplinares e profissionais específicos. Nesse sentido, convocaram-se protagonistas, criadores, especialistas, docentes e investigadores – agentes críticos deste universo transversal que, na academia/comunidade, proporcionam ativação plural de comunidades de contacto, proximidade, deslocação e/ou pertença. Apresentam-se casos distintivos, partilham-se ideias e experiências e direcionam-se atuações culturais. Ou seja, configuram-se modalidades de pensamento crítico devidamente fundamentado.

A quinta edição EPATC - maio 2019 - desenvolveu-se sob a égide d’ “O Olhar do estrangeiro” (parafrazeando Nelson Brissac-Peixoto), enquanto olhar plural que se lança e debruça, analítica e criticamente, sobre Cultura(s), Arte(s) e Património(s) em/de Portugal: pessoas, acontecimentos e memórias – revendo estereótipos e construindo evidências atualizadas.

O reconhecimento mundial da COVID-19 determinou atuações imprevisíveis nos planos de nossas vidas. A sexta edição EPATC, em dezembro 2020, realizou-se em formato “web-conferência”, assumiu a aceção existencial/patrimonial de “estrangeiro/a” que, afinal, era um sentimento partilhado, o i-reconhecimento psico-cultural-societal a habitar as nossas vidas impensadas desde a eclosão da pandemia em março desse ano. Por isso, *empreendemos* “Viagens, itinerários e rotas em revisão confinada”, consignando linhas temáticas pluridisciplinares: património(s), arte(s), cultura(s) e educação pluralizada. Considerando o impacto e pertinência, deu-se continuidade na sétima edição, ainda em formato “Webinar”, em julho de 2021. Correspondendo às expectativas de palestrantes e participantes, abriu-se um “Call for papers” para compilação de contributos.

As propostas submetidas para publicação neste número da *Sensos-e* foram sujeitas a um processo de revisão por revisores/as com trabalho reconhecido nas áreas científicas em causa. Do processo, resultou a aceitação de seis artigos para publicação:

“Foz e arredores – Escritos & desenhos de Dora Wordsworth Quillinan: 1845-1846”, Maria de Fátima Lambert – onde se leram, observaram e refizeram os percursos da viajante inglesa na Foz, redescobrimo evidências patrimoniais diferenciadas, representações e testemunhos culturais e estéticos, ativados *in loco*, na procura do lugar da observadora.

“Arte e expressão artística por José Régio: Um desvio para o centro”, Rui Miguel Almeida Maia – onde se percorrem as cartografias pensantes e *poiéticas* de José Régio, privilegiando a sistematização de seu pensamento crítico sobre arte (criação e expressão artística) na revista *Presença: fôlha de arte e crítica* (década de 1920) e *Em Torno da expressão artística* (1940).

“Revisitar a Exposição Colonial Portuguesa através das fotografias de Alvão”, Manuel Sousa – onde se reflete, numa via dupla, sobre a mítico-histórica exposição realizada no recinto do Palácio de Cristal (1934), ponderando nas conotações e denotações, subsumidas nos registos fotográficos oficiais de Domingos Alvão e que perpetuaram, durante gerações sucessivas, iconografias romantizadas do colonialismo português.

“Pensar uma rede de museus de arte contemporânea e arquitetura no Norte de Portugal”, António Ponte – onde se apresenta um projeto de rede que estabelece uma cartografia ativadora, para visitaçào, fruição patrimonial de instituições museológicas no Norte de Portugal, considerando as respetivas localizações quanto a sua radicação num território que é particularmente diversificado.

“Portugal y su cultura hoy más cerca de los españoles”, Marta Saracho-Arnáiz – onde se analisam os termos recentes, posicionando-se no período compreendido entre finais da década de 1980 e a atualidade. Assim, se apresenta e viabiliza uma análise reflexivo-crítica quanto à mudança de paradigma, constatado nas pessoas espanholas relativamente a Portugal e à sua cultura.

“Viagens virtuais”, Paulo Meireles – onde se verifica a efetividade da *viagem virtual* ou *Tour Virtual*, suscetível de proporcionar às pessoas a proximidade experienciada de locais, sem que se concretize a necessidade de deslocamentos presenciais. Mediante propostas qualificadas, articulam-se conteúdos disciplinares e tecnologias ativadoras da sensação de realidade do espaço.

Além da estagnação cronológica da vivência da Cultura e do Património, atravessam-se criações literárias, artísticas que abrigam e reverberam criações artísticas, expansão de pensamento em contexto que transitam

fronteiras abertas e identitárias no confronto de existências e ocorrências individuadas, personalizadas, múltiplas e societárias.

Os/as editores/as da Revista Sensos-e agradecem aos/às autores/as que apresentaram artigos para publicação neste número, aos/às revisores/as e aos/às leitores/as com interesse nestas áreas, esperando contribuir para o aprofundamento do interesse no estudo e na investigação dos temas abordados.

Editorial

This issue of *Sensos-e* Journal, the third of the ninth volume, is entitled “Heritage, Culture and Education”.

It includes a selection of communications presented in three editions of the “[International] Heritage, Arts, and Cultural Tourism Meetings” (EPATC) which, seasonally – Spring and Autumn, have been held since 2017 at Escola Superior de Educação. The themes addressed in the EPATC focus on the three scientific axes that structure the Master’s in Heritage, Arts, and Cultural Tourism (MPATC), by deepening and providing specific disciplinary and professional intersections. In this sense, protagonists, creators, specialists, teachers and researchers were summoned – critical agents of this transversal universe that, in the academy/community, provide plural activation of communities of contact, proximity, displacement and/or belonging. Distinctive cases are presented, ideas and experiences are shared and cultural activities are directed. In other words, modalities of properly grounded critical thinking are configured.

The fifth edition of EPATC – 2019, May - was developed under the aegis of “O Olhar do Estrangeiro” / “The Foreigner’s Gaze” (paraphrasing Nelson Brissac-Peixoto), as a plural look that launches and focuses, analytically and critically, on Culture(s), Art(s), and Heritage(s) in/from Portugal: people, events and memories – reviewing stereotypes and building up-to-date evidence.

The worldwide recognition of COVID-19 determined unpredictable actions in the plans for our lives. The sixth EPATC edition, in December 2020, took place in a “web-conference” format, accepting the existential/patrimonial meaning of “foreigner”, which, after all, was a shared feeling, the psycho-cultural-societal i-recognition inhabiting our thoughtless lives since the outbreak of the pandemic in March of this year. Therefore, we undertake “Travels, itineraries and routes in confined review”, consigning multidisciplinary thematic lines: heritage(s), art(s), culture(s) and pluralized education. Considering the impact and relevance, the seventh edition continued, still in “Webinar” format, in July 2021. Corresponding to the expectations of speakers and participants, a “Call for papers” was opened for the compilation of contributions.

The proposals submitted for publication in this issue of *Sensos-e* were subjected to a review process by reviewers with recognized work in the concerned scientific fields. This process resulted in the acceptance of six articles for publication.

“Foz and surroundings – Writings & Drawings of Dora Wordsworth Quillinan: 1845-1846”, Maria de Fátima Lambert, where the English traveler’s routes in Foz were read, observed and retraced, rediscovering differentiated heritage evidence, cultural and aesthetic representations and testimonies, activated in loco, in search of the observer’s place.

“Art and artistic expression by José Régio: A detour to the center”, Rui Miguel Almeida Maia – where José Régio’s thinking and “poietic” cartographies are covered, privileging the systematization of his critical thinking about art (creation and artistic expression) in the magazine “Presença: Fôlha de arte e critique” (1920s) and “Em Torno da Expression Artistic” (1940).

“Revisiting the Portuguese Colonial Exhibition through Alvão’s photographs”, Manuel Sousa –reflects, in a double way, on the mythical-historical exhibition held in the premises of Palácio de Cristal (1934), pondering the connotations and denotations, subsumed in the official photographic records of Domingos Alvão and which perpetuated, for successive generations, romanticized iconographies of the portuguese colonialismo.

“Thinking about a network of contemporary art and architecture museums in the North of Portugal”, António Ponte – where a network project is presented establishing an activating cartography, for visitation, patrimonial fruition of museological institutions in the North of Portugal, considering their respective locations in terms of their roots in a territory that is particularly diverse.

“Portugal and its culture today closer to the Spanish”, Marta Saracho-Arnáiz - where the recent terms are analyzed, positioning in the period between the end of the 1980s and the present. Thus, a reflexive-critical analysis is presented and made possible regarding the paradigm shift, observed in Spanish people in relation to Portugal and its culture.

“Virtual tours”, Paulo Meireles - where the effectiveness of the virtual trip or Virtual Tour is verified, providing people with the experience of proximity to places, without the need for face-to-face travel. Through

qualified proposals, disciplinary contents and technologies that activate the sensation of the reality of the space are articulated.

In addition to the chronological stagnation of the experience of Culture and Heritage, there are literary and artistic creations that shelter and reverberate artistic creations, expansion of thought in a context that transits open and identity borders in the confrontation of individual, personal, multiple and societal existences and occurrences.

The editors of Sensos-e Journal would like to thank the authors, who submitted articles for publication in this issue, and both the reviewers, and the readers with an interest in these areas, hoping to contribute to increase the interest in the study and research related to the tackled topics.